

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO: CONTRATEMPOS

CARLA PAOLIELLO (UnilesteMG)

Introdução: O desenvolvimento de projetos de extensão acontece por se acreditar na relação essencial entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e na importância do envolvimento do Centro Universitário com as comunidades mais necessitadas de nossa sociedade. Percebe-se que, somente assim, é possível a ampliação do conhecimento técnico, científico, artístico e cultural. Além disso, os projetos de extensão criam oportunidades de envolvimento de alunos do UnilesteMG, dando oportunidade deles atuarem de forma positiva e transformadora na sociedade. Entretanto, infelizmente, o que ocorre na prática não é bem assim. **Objetivo:** Os objetivos deste são(i) apresentar que dificuldades podem ser encontradas em projetos de extensão; (ii) destacar que quando isto ocorre, a extensão, entendida como o espaço de encontros, deixa de existir, deixa de ser um espaço de experiência, de troca dos saberes acadêmicos e populares. **Metodologia:** Para desenvolver ações extensionistas, foi necessário entender os contratemplos existentes, suas causas e de que maneira sua existência interrompe e altera o processo de extensão. Tais contratemplos foram vivenciados nos projetos Fotografia Bordada e Histórias Bordadas, desenvolvidos com mulheres de comunidades periféricas. Nesses o bordado configura-se como linguagem visual, registros de palavras, sentimentos e marcas históricas. Em função de peculiaridades pessoais e coletivas, surgem contratemplos que demandam alterações nos projetos. Vale dizer, entretanto, que mesmo modificando o tempo do projeto, os contratemplos podem também trazer benefícios. Não seriam eles os afinadores do tempo acadêmico com o tempo da comunidade? **Resultados:** As dificuldades que acontecem em projetos de extensão são diversas, podem envolver desde um desgaste natural no grupo, até intervenções e mudanças por questões familiares, sociais, institucionais. Podem acontecer no início, meio ou fim do projeto; podem dificultar o registro das atividades, podem chegar até a inviabilizar a proposta. Acontecem quando não existe, por alguma das partes envolvidas, a abertura ao diálogo e a troca de conhecimentos para produção de saberes. O projeto tem que nascer com o comprometimento de todos os envolvidos para que os contratemplos sejam pormenorizados. Talvez a metodologia para criação de projetos de extensão deva ser repensada para se tornar mais participativa, feita em duas mãos. Compreendemos que apenas através da articulação das diversas esferas que compõem a extensão que esta ocorre em sua totalidade. **Conclusão:** Espera-se conseguir superar sempre as dificuldades a fim de se conseguir reafirmar a responsabilidade social do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, construindo e solidarizando o relacionamento entre academia e comunidade.

Palavras-chave: Artesanato. Projeto de extensão. Contratempo.

Agências de fomento: Associação Com-viver, Prefeitura de Cel Fabriciano, UnilesteMG